CINCO PARTIDOS INTERESSADOS EM INTEGRAR O GOVERNO DE UNIDADE NACIONAL NA RAS

Magistrados do TA envolvidos em escândalos de corrupção

Oposição nega entrega da Chave da Cidade de Maputo a Sissoco Embaló

Suspensos árbitros do escandaloso jogo Baía de Pemba vs Fer. Maputo



19 de Junho de 2024
Ano XVII, n.º 41127636
Directora de Informação:
Olívia Massango

www.opais.co.mz

O País

Renamo acusa Nyusi de usar meios públicos para apresentar candidato da Frelimo

Já são conhecidos os cabeças-de-lista da Renamo que concorrem para governadores provinciais nas eleições gerais de 9 Outubro. Entre eles, António Muchanga vai concorrer para a Província de Maputo, André Magibiri para Sofala e Abiba Abá para Nampula.

BANCO CENTRAL ANUNCIA REMOÇÃO DE BARREIRAS A INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

O Banco de Moçambique anunciou a remoção de barreiras no investimento estrangeiro e nos investimentos de residentes no exterior, incluindo comércio internacional, aumentando para um milhão de dólares o limite anual sem necessidade de autorização prévia.

Mantida prisão preventiva de agentes que agrediram casal em Homoíne

Um juiz de instrução criminal do Tribunal Judicial da Província de Inhambane decidiu manter em prisão preventiva os cinco agentes da Polícia que agrediram um casal indiciado de roubo. Os agentes vão permanecer na cadeia até ao julgamento, num processo em que são acusados de cinco crimes.



Funcionários da Migração torturados em mina de ouro no Zimbabwe

Afinal, os sete funcionários da Migração de Manica foram também torturados por agentes de segurança de uma mina de ouro onde, alegadamente, pretendiam extorquir cidadãos chineses. Os mesmos já haviam denunciado a sua retenção no local.

> *Na ocasião, Nyusi disse que, pelo facto de o projecto ter concebido a construção de casas de banho melhoradas, está controlado o saneamento do meio e a higiene fecal, o que melhora o estilo de vida das comunidades.*

Mais de 400 famílias vítimas do IDAI recebem de casas em Sofala

O Presidente da República, Filipe Nyusi, procedeu à entrega de 410 casas a igual número de famílias. Trata-se de residências construídas de raiz no bairro de Metuchira, distrito de Nhamatanda, província central de Sofala.

Texto: Redacção
Foto: RM



Nyusi entregou casas resilientes no bairro de Metuchira, na província central de Sofala

Orçadas em cerca de 4,9 milhões de dólares, desembolsados pelo Governo e pela organização não governamental Tzu Chi, a construção das casas, dos tipos 1 e 2, iniciou-se em Abril de 2022 e insere-se no Programa de Reconstrução pós Ciclones (PREPOC) do Governo.

Construídas em terrenos de 800 metros quadrados, as casas de alvenaria são de carácter evolutivo.

A região Centro do país, sobretudo Sofala, foi assolada, em Março de 2019, pelo ciclone Idai, que fez pelo menos 603 mortos, desalojou mais de 1,8 milhões de pessoas e destruiu 150 mil casas.

Na ocasião, Nyusi disse que, pelo facto de o projecto ter concebido a construção de casas de banho melhoradas, está controlado o saneamento do meio e a higiene fecal, o que melhora o estilo de vida das comunidades.

"Vamos resolver muitos problemas e vamos melhorar o bem-estar para aquelas populações que viviam sem esperança nenhuma", disse.

O chefe de Estado afirmou que as casas representam um enorme ganho para as famílias beneficiárias, para o bairro e para a província, na medida em que vai incrementar a instalação de outras infra-estruturas sociais melhoradas.

4, 9

USD MILHÕES

É o valor desembolsados pelo Governo e pela organização não governamental Tzu Chi para a construção das casas

Por seu turno, o Presidente da Tzu Chi, Dino Foi, disse que as 410 casas são parte de um total de 3131 residências a serem erguidas em quatro bairros, além de Metuchira, Ndeja, Kura e GwaraGwara, de reassentamento para as vítimas do Ciclone Idai.

As famílias beneficiárias também receberam o título de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra.

Dino Foi explicou que "o DUAT não só protege a família, mas também vai dar o título de propriedade, o que faz com que se torne num activo, e estas famílias poderão usar isso como garantia de um crédito bancário, por exemplo".

Os projectos financiados pela Tzu-Chi compreendem três pilares, nomeadamente habitação, recuperação de meios de vida e resiliência.

Nyusi inaugurou, ainda em Metuchira, uma ponte metálica financiada pela Tzu-Chi, uma infra-estrutura orçada em 6,3 milhões de dólares.




BCI
É daqui

Renamo acusa Nyusi de usar meios públicos para apresentar candidato da Frelimo

Já são conhecidos os cabeças-de-lista da Renamo que concorrem para governadores provinciais nas eleições gerais de 9 Outubro. Entre eles, António Muchanga vai concorrer para a Província de Maputo, André Magibiri para Sofala e Abiba Abá para Nampula.

Texto:Nélia Mboane
Foto: O País

São dez os nomes divulgados pelo porta-voz da Renamo, José Manteigas, que encabeçam as listas do partido na disputa do cargo de governador de província.

Alguns deles são bem conhecidos.

"Província de Niassa, temos como cabeça-de-lista Orlando José Leite; província de Cabo Delgado, Ângela Maria Eduardo; província de Nampula, Abiba Lia; província da Zambézia, Manuel de Araújo; província de Manica, Saimone Macuane; província de Sofala, André Magibire; província de Tete, Elvino Ferrão; província de Inhambane, João Paulo Inácio; província de Gaza, Félix Tivane e Província de Maputo, António Muchanga", disse José Manteigas, que explicou, na ocasião, que para o partido, os nomes escolhidos são a aposta certa para disputar em pé de igualdade, com os cabeças-de-lista dos demais partidos.

José Manteigas falava esta terça-feira, em conferência de imprensa, onde acusou o Presidente da República, Filipe Nyusi, de usar meios públicos para promover a imagem de Daniel Chapo, candidato presidencial da Frelimo, em suas apresentações públicas.

"Exemplo disso é a postura do Presidente da República, que, usando recursos do Estado e paralisando as instituições do mesmo Estado, leva a reboque o candidato da Frelimo para apresentações públicas, o que agride a figura do chefe de Estado, que não se deve atrelar a interesses privados." José Manteigas vai mais longe e exige que as autoridades competentes não permitam a utilização de bens públicos para fins partidários.



Renamo acusa Nyusi de usar meios públicos para apresentar candidato da Frelimo

Sissoco Embaló rejeitado pela oposição em Maputo

Texto: Amândio Borges
Foto: O País



O Município de Maputo vai atribuir a Chave da Cidade ao Presidente da Guiné Bissau, Umaro Sissoco Embaló, que deverá visitar o país nos próximos dias. A atribuição deste símbolo foi aprovada pela Assembleia Municipal, contra a vontade da Renamo e do MDM, que dizem que Embaló não merece essa distinção.

De acordo com a edilidade da capital, pretende-se, com a atribuição da Chave da Cidade ao Presidente da República da Guiné Bissau, reconhecer a contribuição do estadista guineense para o aprofundamento das relações entre Moçambique e o país dirigido por Embaló.

"Em reconhecimento ao empenho do estadista Umaro Embaló para o fortalecimento das relações de amizade e cooperação entre o povo moçambicano e o povo guineense e os respectivos Estados, e, deste modo, prestigiando Maputo a capital da República de Moçambique, o Conselho Municipal de Maputo propõe a atribuição da distinção da Chave da Cidade à sua Excelência Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné Bissau", disse Euclides Rangel, secretário Municipal.

Na hora da votação, o MDM e a Renamo abstiveram-se. Apenas a Frelimo votou a favor.

A Renamo diz que Sissoco Embaló é uma figura controversa e não é merecedora de tal distinção. Marciel Macome, membro da Renamo, foi um dos primeiros a intervir e manifestou o posicionamento do seu partido nos seguintes termos.

"Em relação à cooperação com Moçambique, não nos apresenta aqui nenhum elemento que nos leve a concluir que a esta figura merece ser entregue a Chave da Cidade de Maputo. Não menos importante é o facto de que a figura que estamos a referir é internacionalmente conturbada e problemática."

O entendimento é partilhado também pelo MDM. Augusto Bazo só reconhece de Embaló o facto de ser poliglota e não necessariamente de ser exemplo de um dirigente que mereça ser agraciado com a Chave da Cidade.

"Infelizmente, Guiné Bissau não é exemplo de democracia. É um país irmão, mas, sob ponto de vista de liderança, é exactamente idêntico a Moçambique. O país vive uma ditadura. Portanto, sob esse ponto de vista, não encontrámos, nem na fundamentação, nem nos factos, nada que sustente esta homenagem que se pretende realizar."

Por ser a maioria na Assembleia Municipal de Maputo, com o seu voto, a Frelimo conseguiu a viabilizar a sua pretensão.

"A Assembleia Municipal de Maputo delibera: artigo um, atribuir à Sua Excelência Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné Bissau a mais alta distinção da autarquia de Maputo, a Chave da Cidade de Maputo", posicionamento que foi manifestado publicamente a partir do púlpito da Assembleia Municipal pelo respectivo secretário municipal.

A Chave daa Cidade é das mais altas distinções que se podem atribuir a um cidadão estrangeiro ou visitante na Cidade de Maputo, capital do país.

Saimone Macuiana e Ivan Mazanga podem regressar à "Casa do Povo

Saimone Macuiana, Ivan Mazanga e Juliano Picardo podem regressar à Assembleia da República na próxima legislatura. Estas e outras figuras sonantes do partido Renamo ocupam lugares cimeiros na lista da Renamo de candidatos a deputados.

A divulgação das listas dos candidatos à Assembleia da República continua e, desta vez, foi afixada a lista da Renamo e há novidades.

Para a décima legislatura, o partido Renamo decidiu manter grande parte dos nomes já conhecidos, como são os casos do decano e porta-voz do partido, José manteigas, Ivone Soares, António Muchanga, Arnaldo Chalaua, mas também resgatou figuras como José Palaço, na posição 18 da lista da Zambézia, Saimone Macuiana, na posição número 2 de Manica, Ivan Mazanga, na posição 3, na Cidade de Maputo e Juliano Picardo, na posição 3 de Tete.

Outra novidade nesta lista é o antigo edil de Nampula, Paulo Vahanle, que ocupa a posição 25. Mas há mais.

André Magibire é também candidato pelo círculo eleitoral de Sofala, igual a Ricardo Tomás e Geraldo Carvalho, antigos membros do MDM.

Já quem pode estrear-se como deputado são os antigos vice-chefes do Estado-Maior General, Raul Dique e Olímpio Camboma.

Ainda não foram afixadas as listas da Coligação para Aliança Democrática, CAD.



NOTAS DO METICAL
SÉRIE 2024



NOTAS DE POLÍMERO













NOTAS DE PAPEL















Para mais informações, leia o Código QR com o seu dispositivo móvel.







SOCIEDADE

Funcionários da Migração também foram torturados em mina de ouro no Zimbabwe

Afinal, os sete funcionários da Migração de Manica foram também torturados por agentes de segurança de uma mina de ouro onde alegadamente pretendiam extorquir cidadãos chineses. Os mesmos já haviam denunciado a sua retenção no local.

Texto: Carlitos Cadangue
Foto: O País


Funcionários da Migração também foram torturados na mina de ouro no Zimbabwe

O documento confirma, ainda, que os factos ocorreram do lado zimbabweano, há quatro quilómetros do marco EN6, uma via que delimita a fronteira entre Moçambique e Zimbabwe.

É um caso que ainda vai fazer correr muita tinta. O "O País" teve acesso ao relatório do comando distrital da PRM de Manica sobre os factos ocorridos numa mina de ouro no Zimbabwe, culminando com a retenção de sete funcionários da Migração.

O documento refere que, no passado dia 14 de Junho de 2024, no período compreendido entre as 9h00 e as 14h00, uma equipa multidisciplinar composta pela Polícia de Protecção, Polícia de Fronteira, SERNIC e Migração "deslocou-se ao Posto Administrativo de Machipanda, localidade de Maridza, povoado de Nhamucurara, com o intuito de aferir as reais causas que levaram à tortura dos membros do SENAMI por agentes de segurança privada pertencentes à empresa PREMSES PROTECTED BY SAVALI, que se dedica à exploração de minérios", lê-se no documento.

Ainda de acordo com o documento, os funcionários foram retidos por terem entrado na mina sem autorização. Mas também foram brutalmente torturados. "O chefe de segurança já foi identificado e explicou à comitiva que, no referido dia, os membros do SENAMI se fizeram à mina e, à sua chegada, solicitaram que abrissem a cancela, pedido este não aceite. Seguidamente, um dos membros do SENAMI não identificado, na presença do segurança, abriu a cancela, o que possibilitou a entrada dos membros ao recinto."

Os agentes do SENAMI, refere ainda o relatório, foram depois algemados pela equipa de segurança da mina.

"Questionou ao segurança sobre a existência de cidadãos de nacionalidade chinesa na mina. Indignado com os factos anteriormente descritos, o responsável pela segurança accionou o alarme, como forma de alertar os demais trabalhadores. De seguida, como forma de garantir a segurança, optou-se por algemar os membros do SENAMI, com vista a inteirar-se da presença deles naquele recinto, uma vez que a sua entrada não foi permitida."

O documento confirma, ainda, que os factos ocorreram do lado zimbabweano, há quatro quilómetros do marco EN6, uma via que delimita a fronteira entre Moçambique e Zimbabwe. Perante os factos, a comissão de inquérito concluiu que "houve excesso de zelo por parte dos seguranças da mina e que os membros do SENAMI se fizeram ao recinto da mina que se localiza no território zimbabweano".

Magistrados do TA envolvidos em escândalos de corrupção

Texto: Redacção
Foto: O País

O Tribunal Administrativo (TA) afirma estar em curso o julgamento de um processo de magistrados envolvidos em escândalos de corrupção, durante a produção de relatórios de auditoria. Sem avançar os dados, o porta-voz da instituição, Paulo Coane, disse que o caso está na fase de responsabilização financeira.

A confirmação da existência de um processo-crime que corre os seus termos no Tribunal Administrativo, envolvendo altos quadros da magistratura, vem reforçar as denúncias de esquemas de corrupção em processos de auditorias.

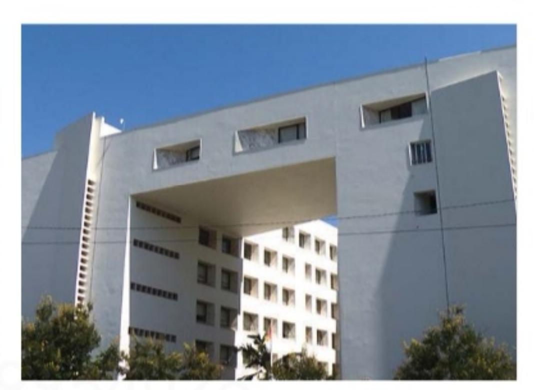
Segundo o porta-voz do Tribunal Administrativo, Paulo Coane, o escândalo envolve quantias avultadas de dinheiro em subornos e, neste momento, o processo encontra-se em fase de responsabilização financeira.

Coane avançou, ainda, ao "O País" que os valores são vários, incluindo o número dos acusados.

Sobre o caso submetido pela Associação Nacional dos Professores, Coane diz que o mesmo ainda não deu entrada na secção do contencioso administrativo.

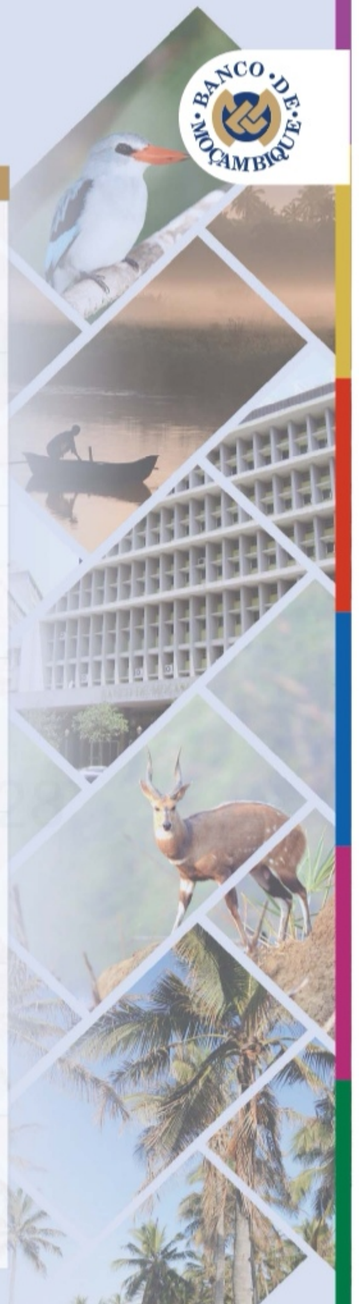
No entanto, a fonte assegurou que, caso chegue e havendo matérias suficientes, o tribunal poderá pressionar o Governo a efectuar o pagamento das horas extras.

Entretanto, o Tribunal Administrativo afirma que, em breve, irá entrar em julgamento o processo depositado pela Associação Médica de Moçambique, sobre o pagamento de horas extras.


Magistrados do TA envolvidos em escândalos de corrupção

PUB

MOEDAS DO METICAL
SÉRIE 2024





MOEDA	ANVERSO	REVERSO	ESPECIFICAÇÕES	
10 METICAIS			**COMPOSIÇÃO:**	Núcleo: Aço revestido com níquel Coroa: Latão niquelado
			DIÂMETRO:	25,00mm
			PESO:	7,50g
			FORMA:	Circular
			BORDA:	Serrihada
5 METICAIS			**COMPOSIÇÃO:**	Aço revestido com níquel
			DIÂMETRO:	27,00mm
			PESO:	6,50g
			FORMA:	Circular
			BORDA:	Serrihada
2 METICAIS			**COMPOSIÇÃO:**	Aço revestido com níquel
			DIÂMETRO:	24,00mm
			PESO:	6,00g
			FORMA:	Circular
			BORDA:	Serrilhada Intercalada
1 METICAL			**COMPOSIÇÃO:**	Aço revestido com níquel
			DIÂMETRO:	21,00mm
			PESO:	5,30g
			FORMA:	Heptagonal
			BORDA:	Lisa
50 CENTAVOS			**COMPOSIÇÃO:**	Aço revestido com níquel
			DIÂMETRO:	21,00mm
			PESO:	3,60g
			FORMA:	Circular
			BORDA:	Serrihada
10 CENTAVOS			**COMPOSIÇÃO:**	Aço revestido com latão
			DIÂMETRO:	20,00mm
			PESO:	3,06g
			FORMA:	Circular
			BORDA:	Serrihada
1 CENTAVO			**COMPOSIÇÃO:**	Aço revestido com cobre
			DIÂMETRO:	17,00mm
			PESO:	2,00g
			FORMA:	Circular
			BORDA:	Serrihada

Para mais informações, leia o Código QR com o seu dispositivo móvel.









www.bancomoc.mz







Disponível para iOS e Android







SOCIEDADE

Mantida prisão preventiva de agentes que agrediram casal em Homoíne

Um juiz de instrução criminal do Tribunal Judicial da Província de Inhambane decidiu manter em prisão preventiva os cinco agentes da Polícia que agrediram um casal indiciado de roubo. Os agentes vão permanecer na cadeia até ao julgamento, num processo em que são indiciados por cinco crimes.

Mantida prisão preventiva de agentes que agrediram casal em Homoíne

Texto: Hugo Firmino
Foto: O País

Os cinco agentes da Polícia que agrediram um casal indiciado de roubo em Homoíne foram ouvidos um a um pelo juiz de instrução criminal do Tribunal Judicial da Província de Inhambane, num processo que durou cerca de duas horas.

Depois da audição, o juiz de instrução criminal decidiu manter os mesmos em prisão preventiva, ou seja, eles vão aguardar o julgamento na cadeia.

O "O País" apurou que os arguidos estão agora indiciados de um total de cinco crimes, nomeadamente torturas e outros tratamentos cruéis, degradantes ou desumanos.

"É punido com a pena de prisão de dois a oito anos, se pena mais grave não couber, quem, tendo por função a prevenção, perseguição, investigação ou conhecimento de infracções criminais, contra-ordenacionais ou disciplinares, a execução de sanções da mesma natureza ou a protecção, guarda ou vigilância de pessoa detida ou presa, a torturar ou tratar de forma cruel, degradante ou desumana para obter dela ou de outra pessoa confissão, depoimento, declaração ou informação."

Quem, por meio de violência física, constranger outra pessoa a uma acção ou omissão, ou a suportar uma actividade é punido com pena de prisão de um mês a um ano e multa até um ano.

Se o constrangimento for feito com recurso à arma branca ou de fogo ou qualquer instrumento capaz de perigar a vida, a integridade física ou patrimonial da pessoa, a pena é de prisão de dois a oito anos, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal.

Por outro lado, os agentes devem, ainda, responder pelo crime de ofensas corporais voluntárias de que resulta doença ou impossibilidade temporária para o trabalho. "Se, como efeito necessário da ofensa, resultar doença ou impossibilidade temporária de trabalho profissional ou de qualquer natureza é a mesma punida com pena de prisão até dois anos e multa correspondente.

Outrossim, os indiciados são também acusados de prisão ilegal. "É punido com pena de prisão até dois anos, podendo agravar-se com a multa até um ano, segundo as circunstâncias: a) qualquer servidor público que prender ou fizer prender por sua ordem alguma pessoa, sem que seja competente;

b) o que, tendo este poder, o exercer fora dos casos determinados na lei ou contra alguma pessoa cuja prisão for da exclusiva atribuição de outra autoridade;

Outro crime a que devem responder é o de concussão. "Se o facto for praticado por meio de violência ou ameaça com mal importante, o agente é punido com pena de prisão de dois a oito anos, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal.

Depois da audição, os arguidos foram enviados à Penitenciária Provincial de Inhambane.

"É punido com a pena de prisão de dois a oito anos, se pena mais grave não couber, quem, tendo por função a prevenção, perseguição, investigação ou conhecimento de infracções criminais, contra-ordenacionais ou disciplinares, a execução de sanções da mesma natureza ou a protecção, guarda ou vigilância de pessoa detida ou presa, a torturar ou tratar de forma cruel, degradante ou desumana para obter dela ou de outra pessoa confissão, depoimento, declaração ou informação."

Escola interrompe aulas devido a desmaios e delírios colectivos dos alunos em Manica

Texto: Redacção
Foto: O País

A Escola Secundária de Messica, em Manica, interrompeu as aulas devido a uma forte onda de desmaios e delírios colectivos dos seus alunos. Os professores dizem que a violência por parte dos alunos, no momento dos delírios, ditou o encerramento das aulas.

Passam-se 15 dias desde que a Escola Secundária de Messica teve a sua última aula. A razão do encerramento são os desmaios colectivos dos alunos e alguns casos de "possessão" e delírio.

Izibia Calisto, aluna da escola, conta que os casos de desmaios começaram já há um mês e, durante as manifestações, as pessoas caem, agridem professores e causam danos às infra-estruturas escolares. "Antes era só com alunas, mas agora é com todos os sexos. Começa com desmaios e depois começam a manifestar-se e outras tiram roupa".

Tomás Macaniche, professor da escola, diz que é a primeira vez que vivencia tal cenário, e a escola teve de encerrar as suas aulas porque a situação se tornou incontrolável.

"Nós sabemos que há divergência entre algo físico e espiritual. Quando as crianças estão possuídas, mudam a maneira de ser e de agir e começam a ser mais violentas. As aulas são paralisadas numa altura em que o nível de violência das crianças que tendem a manifestar-se está a subir. Geralmente, quando é uma ou são duas crianças, é fácil controlar, mas, quando passa desse número de forma frequente, é difícil controlar."

Na semana passada, foi realizada uma cerimónia tradicional para travar a onda de desmaios colectivos na escola. Agora, aguardam-se os resultados. Enquanto isso, as aulas continuam sem data para o regresso.



Escola interrompe aulas devido a desmaios e delírios colectivos dos alunos em Manica



ANÚNCIO DE VAGAS

CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2024 – SEDE DO BANCO

O Banco de Moçambique (BM) pretende recrutar para o seu quadro de pessoal na Sede, um total de 5 (cinco) profissionais de nacionalidade moçambicana com idade não superior a 35 anos.

Os candidatos interessados deverão cumprir com os requisitos que se seguem, de acordo com a vaga pretendida.

1. SUPERVISOR DE BASE DE DADOS (M/F) – 2 VAGAS

PERFIL

- Licenciatura, preferencialmente, em Informática, Engenharia Informática, Engenharia de Software ou Electrotecnia
- Domínio de sistemas operativos
- Conhecimento de virtualização de servidores
- Domínio de sistemas de gestão de base de dados
- Conhecimentos de segurança de sistemas de informação
- Certificação em Administração de base de dados Oracle constitui uma vantagem
- Domínio de administração de Base de Dados *MS SQL Server*

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Conceber e administrar bases de dados
- Monitorar o funcionamento das bases de bados
- Resolver as anomalias registadas nas bases de dados
- Instalar e actualizar o *software* da base de dados
- Efectuar, testar e restaurar os *Backups* das bases de dados
- Efectuar cópias e/ou migração das bases de dados
- Efectuar a recuperação das bases de dados

2. TÉCNICO DE INOVAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (M/F) – 1 VAGA

PERFIL

- Licenciatura, preferencialmente, em Informática, Engenharia Informática ou Engenharia de *Software*
- Domínio de metodologias de desenvolvimento de sistemas
- Conhecimentos de gestão de mudança
- Conhecimentos de gestão de projectos
- Noções de tecnologias emergentes, tais como inteligência artificial, blockchain, *machine learning*, entre outros

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Implementar o Sistema de Gestão da Inovação (SGI) do Banco, de acordo com a Norma ISO 56002
- Realizar estudos e concepções técnicas inovadoras conducentes à optimização e/ou modernização dos processos de trabalho e da infraestrutura tecnológica do Banco
- Elaborar e garantir a implementação e monitorização da estratégia de transformação digital
- Implementar processos de gestão de mudança, no âmbito da introdução das soluções informáticas inovadoras

3. TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS (M/F) – 1 VAGA

PERFIL

- Nível Médio Técnico-Profissional, preferencialmente, em Electrónica, Telecomunicações ou Informática
- Domínio de *hardware* de equipamentos electrónicos
- Noções de redes de computadores
- Conhecimentos de engenharia de imagem e som
- Conhecimentos de sistemas de videoconferência

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Resolver as anomalias detectadas no equipamento audiovisual do Banco
- Verificar as condições de funcionamento do equipamento audiovisual do Banco
- Prestar assistência técnica aos utilizadores no uso do equipamento audiovisual
- Acompanhar os trabalhos de manutenção do equipamento audiovisual
- Instalar o equipamento audiovisual nos eventos do Banco
- Propor a substituição do equipamento audiovisual e os respectivos acessórios
- Participar na elaboração de projectos de audiovisuais do Banco
- Actualizar o inventário do equipamento audiovisual

4. TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO (M/F) – 1 VAGA

PERFIL

- Nível Médio Técnico-Profissional, preferencialmente, em Programação
- Domínio de desenvolvimento de soluções aplicacionais
- Domínio de lógica de programação e construção de algoritmos
- Domínio de linguagens de programação orientadas a objectos
- Conhecimentos de sistemas de gestão de base de dados

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Desenvolver e fazer a manutenção de aplicações informáticas ou pacotes de *software*
- Converter tabelas e diagramas de fluxo de trabalho em instruções codificadas de linguagem de programação
- Executar as acções de instalação, actualização e os respectivos testes de controlo do *Banking Supervision Aplication* (BSA)
- Executar testes aos programas de modo a garantir a sua operacionalidade
- Proceder a resolução das anomalias registadas pelo *Helpdesk*

PROCESSO DE CANDIDATURA

As candidaturas deverão ser submetidas a partir do dia 19 de Junho até 7 de Julho de 2024, através do endereço electrónico **http://www.bancomoc.mz/Recrutamento/ mediante** o preenchimento da respectiva ficha de inscrição, anexando os seguintes documentos:

- Carta de motivação assinada
- *Curriculum Vitae* actualizado
- Fotocópia do Certificado de Habilitações Literárias (os candidatos que tenham estudado fora do país deverão juntar o certificado de equivalências, passado pela entidade nacional competente)
- Fotocópia do Bilhete de Identidade ou documento oficial que tenha fotografia.

Cada candidato pode concorrer a um máximo de 2 (duas) vagas.

PROCESSO DE SELECÇÃO

O concurso observará 3 (três) fases de avaliação com carácter eliminatório e autónomo, nomeadamente:

a) Análise documental
b) Prova de conhecimento, cuja escala de avaliação é de **0** a **20** pontos
c) Entrevista de selecção, cuja escala de avaliação é de **0** a **4** pontos

Em caso de registo de um número elevado de candidaturas na etapa da avaliação documental, mostrando-se aplicável, para a prova de conhecimento serão apurados os candidatos melhor classificados na proporção máxima de 30 (trinta) candidatos por cada vaga a prover.

Para a fase de entrevistas de selecção serão apurados apenas os candidatos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores, observando-se a proporção de 5 (cinco) candidatos por cada vaga.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

As provas de conhecimento de candidatura à mesma função serão simultaneamente realizadas nos locais indicados pelo Banco ao nível da Sede e das filiais, em conformidade com as províncias de residência dos candidatos.

Quando os candidatos apurados tenham de participar em entrevistas de selecção que se realizem em província distinta da que residem, o Banco suporta os custos da sua deslocação até aos respectivos locais de realização.

Os resultados do presente concurso são válidos por um período máximo de 12 (doze) meses, contados a partir da data da sua publicação.

A apresentação de falsas declarações está sujeita a exclusão automática do candidato.

POR UM METICAL ESTÁVEL E UM SISTEMA FINANCEIRO SÓLIDO E INCLUSIVO
FOR METICAL STABILITY AND A SOUND AND INCLUSIVE FINANCIAL SYSTEM

www.bancomoc.mz

INTERNACIONAL

União Africana condena morte de 150 pessoas por terrorismo na RDC

A União Africana (UA) condenou veementemente os massacres cometidos por um grupo rebelde no Leste da República Democrática do Congo (RDC), que mataram 150 pessoas em Junho.

Texto: Jornal de Angola

O presidente da Comissão da União Africana, Moussa Faki Mahamat, "tomou conhecimento, com consternação, da multiplicação dos massacres de civis inocentes pelas Forças Democráticas Aliadas (ADF) nos territórios de Beni e Lubero, na província de Kivu Norte, na República Democrática do Congo (RDC)", segundo um comunicado.

"O presidente da Comissão condena veementemente estes ataques, que já custaram a vida a 150 pessoas desde o início de Junho", refere o comunicado.

Mahamat "encoraja as autoridades congolesas, em colaboração com os países da região, a intensificar os seus esforços para travar a expansão da ameaça terrorista na Região dos Grandes Lagos".

Segundo Mahamat, há um "empenhamento contínuo da União Africana para com os países da Região dos Grandes Lagos na sua luta contra o terrorismo". Desde o início do mês, pelo menos 150 pessoas foram mortas em ataques atribuídos às ADF, que têm origem no vizinho Uganda.

O grupo tem estado activo no Leste da RDC há décadas e prometeu fidelidade ao Estado Islâmico, que o descreve como o seu ramo na África Central.

Desde o final de 2021, os exércitos congolês e ugandês têm feito operações conjuntas contra as ADF no Kivu Norte e na província vizinha de Ituri, sem conseguir, até à data, pôr termo aos ataques sangrentos contra civis.

Há décadas que o Leste da RDC é vítima da violência dos grupos armados.

Crianças fora do ensino custam 10 biliões de dólares à economia

Os cerca de 250 milhões de crianças e jovens que, em todo o mundo, não frequentam a escola ou têm carências educativas básicas, custam, anualmente, 10 biliões de dólares à economia global, alertou, segunda-feira, a UNESCO.

Segundo a Lusa, no relatório publicado ontem, sobre "o preço da inacção" e "o custo global privado, fiscal e social de meninas, meninos e jovens que não aprendem", a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) pede medidas para corrigir a situação, até pelo seu peso económico. O principal argumento é que, segundo as estimativas, reduzir em 10% a percentagem de jovens que abandonam precocemente a escola contribuiria com um a dois pontos percentuais do PIB adicionais para o crescimento anual.

Por isso, sublinham os autores, "a educação parece ser um dos melhores investimentos que os países podem fazer". Os autores do relatório referem que, apesar dos avanços registados nas últimas décadas no acesso à educação, há 250 milhões de crianças e jovens em todo o mundo que ainda estão fora da escola e 70% das crianças de 10 anos nos países com rendimentos baixos e médios são incapazes de compreender textos simples.

Além das considerações económicas, alertam também para os "graves danos sociais" causados pelas carências educativas. A este respeito, a UNESCO sublinha que as lacunas na aquisição de competências básicas estão associadas, em todo o mundo, a um aumento de 69% nas gravidezes precoces entre as mulheres jovens, enquanto no extremo oposto, todos os anos, o ensino secundário ajuda a reduzir o risco de as raparigas se casarem e terem filhos antes dos 18 anos.

DESPORTO

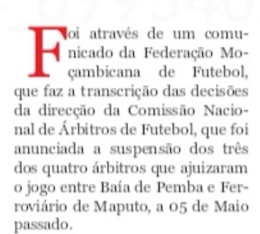
Árbitros do Baía de Pemba vs Ferroviário de Maputo suspensos

A Comissão Nacional de Árbitros de Futebol (CNAF) suspendeu os árbitros que ajuizaram o jogo entre o Baía de Pemba e o Ferroviário de Maputo, referente à 3ª jornada do Moçambola 2024. Momed Tembe, 1º árbitro assistente, teve a pena máxima das suspensões, com 180 dias.


Momed Tembe, assistente de Paulo Afito, teve 180 dias de suspensão

Em causa está um lance do ataque do Ferroviário de Maputo que é anulado após o golo que daria o empate, por alegado fora-de-jogo inexistente e que foi denunciado pelos verde e branco da capital do país.

Texto: Redacção
Foto: O País



Foi através de um comunicado da Federação Moçambicana de Futebol, que faz a transcrição das decisões da direcção da Comissão Nacional de Árbitros de Futebol, que foi anunciada a suspensão dos três dos quatro árbitros que ajuizaram o jogo entre Baía de Pemba e Ferroviário de Maputo, a 05 de Maio passado.

Em causa está um lance do ataque do Ferroviário de Maputo que é anulado após o golo que daria o empate, por alegado fora-de-jogo inexistente e que foi denunciado pelos verde e branco da capital do país.

Assim, de acordo com o Comunicado Oficial 044/FMF/D/2024, de 12 de Junho, da Federação Moçambicana de Futebol, a CNAF, reunida em sessão ordinária a 3 de Junho, apreciou o relatório da Comissão de Instrutores do processo Disciplinar e decidiu:

"1. Punir o senhor Paulo Afito, árbitro principal, com pena de 90 (noventa) dias de suspensão, previsto e punido nos termos do disposto na alínea f) do artigo 108º, por ter infringido o artigo 59º, alínea a), do Regulamento de Arbitragem";

"2. Punir o senhor Momed Tembe, 1º árbitro assistente, com pena de 180 (cento e oitenta) dias de suspensão, previsto e punido nos termos do disposto na alínea f) do artigo 108º, por ter infringido o artigo 59º, alínea a), do Regulamento de Arbitragem";

"3. Punir o senhor Chabane Wisso, 4º Árbitro, com pena de 60 (sessenta) dias de suspensão, previsto e punido nos termos do disposto na alínea f) do artigo 108º, por ter infringido o artigo 59º, alínea a), do Regulamento de Arbitragem";

"4. Punir o Senhor Hamito Romão, assessor dos árbitros, com pena de 45 (quarenta e cinco) dias de suspensão, previsto e punido nos termos do disposto na alínea f) do artigo 108º, por ter infringido o artigo 59º, alínea a), do Regulamento de Arbitragem".

Os quatro gozam de atenuante de terem tido bom comportamento nos jogos anteriores e terem pautado por actuações positivas, para além de serem infractores primários. As suspensões produzem efeito a partir de 16 de Maio e os quatro não podem exercer nenhuma actividade da Comissão Provincial de Árbitros de Futebol (COPAF) a que pertecem.

A decisão da CNAF absolveu Macário Gaveto, 2º árbitro assistente, por considerar que esteve impossibilitado de intervir nas incidências ocorridas no jogo em questão.

Árbitros do Futsal também suspensos

Para além dos árbitros do Moçambola, outros dois, do Futsal, também foram suspensos devido às actuações no Campeonato Nacional da modalidade do ano passado.

Trata-se de Alcides Dombe, árbitro assistente de 1ª Categoria Nacional, "com pena de um ano de suspensão, previsto e punido nos termos do disposto na alínea g) do artigo 108º, por ter infringido o artigo 155º, do Regulamento de Arbitragem", e Lúcio Namarroi, árbitro assistente de 1ª Categoria Nacional, também "com pena de um ano de suspensão, previsto e punido nos termos do disposto na alínea g) do artigo 108º, por ter infringido o artigo 155º, do Regulamento de Arbitragem"

Os dois têm o atenuante do facto de, ao longo das suas carreiras, "terem contribuído para a consumação dos propósitos da arbitragem nacional com a polivalência no futebol de 11, Futebol de Praia e Futsal", mas também com agravante de "falta de colaboração durante a instrução do processo, e o facto de serem reincidentes nas questões disciplinares", segundo o Comunicado Oficial 045/FMF/D/2024, de 12 de Junho, da Federação Moçambicana de Futebol.

As suspensões dos dois árbitros têm efeitos a partir de 25 de Janeiro deste ano e a sua aplicação é extensiva aos jogos da Comissão Provincial de Árbitros de Futebol (COPAF) a que se encontram filiados.

Feizal Sidat faz hoje balanço trimestral

O presidente da Federação Moçambicana de Futebol, Feizal Sidat, faz, esta quarta-feira, o balanço trimestral das actividades do organismo que dirige.

Dentre vários assuntos a serem apresentados pelo líder da Casa do Futebol, espera-se que aborde a relação com o seleccionador nacional, Chiquinho Conde, bem como a situação da renovação do seu contrato, agora em negociação, com a intermediação da Secretaria de Estado do Desporto.

Sidat poderá falar, ainda, das actividades da selecção nacional, nomeadamente no Campeonato Africano das Nações, CAN da Costa do Marfim, e os jogos de qualificação para o Mundial.

Este será o primeiro balanço a ser apresentado por Feizal Sidat este ano.





Analista de programa do projecto – Fortalecimento do Estado de Direito e Direitos Humanos

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em Moçambique pretende recrutar para o seu Escritório em Maputo, um(a) Analista de programa do projecto – Fortalecimento do Estado de Direito e Direitos Humanos para trabalhar por um período inicial de um ano com possibilidade de renovação.

O PNUD trabalha em cerca de 170 países e territórios, incluindo Moçambique, ajudando a erradicar a pobreza, reduzir as desigualdades e a exclusão e construir resiliência para que os países possam ter um desenvolvimento sustentável. Como agência de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas, o PNUD desempenha um papel crítico em ajudar os países a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são um apelo universal à acção para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade.

Título do Posto: | Analista de programa do projecto – Fortalecimento do Estado de Direito e Direitos Humanos| 01 posto
Duração inicial do contracto: 1 ano com possibilidade de renovação
Localização do posto: Maputo
Tipo de contrato: NPSA nível 9

Prazo limite para aplicação: 26 de Junho de 2024
Candidatos elegíveis: Nacionais (Moçambicanos ou residentes em Moçambique)

Link para aceder informação sobre o posto e para candidaturas:
https://estm.fa.em2.oraclecloud.com/hcmUI/CandidateExperience/en/sites/CX_1/job/18846/?utm_medium=jobshare

OPINIÃO



ANTÓNIO MAGAIA
Escritor

As possibilidades do 'Beco onde nasci' em Quehá

"O Beco onde nasci" é uma obra de arte do artista plástico João Paulo Quehá (Maputo, 1975), que está patente na galeria da Fundação Fernando Leite Couto, e pode ser apreciada até 29 de Junho. A peça é aprimorada com recurso à técnica acrílico e óleo sobre tela, com as dimensões 109x99cm, criada em 2022.

O título "O beco onde nasci" dá-nos a ideia de que o autor pretende fazer um flashback (regresso no tempo) das suas memórias prescritas, levando à obra traços e vislumbres do lugar onde existe, isto é, o beco onde nasceu, com as obscenidades ou excentricidades da sua comunidade. Assim, com efeito, estabelece um resgate da criança dentro de si através da arte.

Num primeiro olhar, o quadro de Quehá apresenta figuras animalescas. No entanto, com mais concentração, notam-se vestígios de humanidade que parecem abrir interrogações profundas ao espectador.

As figuras tecidas por linhas finas, com formas ovais e curvadas, parecem coabitar pacificamente nesse "beco", ao mesmo tempo que buscam algo em comum, que, pelo diálogo visual, ainda não encontraram. Seria essa busca a liberdade? A solidariedade? A compaixão pelo próximo? O autor pode, aqui, estar a sugerir à sociedade uma busca em comum. A harmonia das formas e a metamorfose das imagens revelam o seu talento refinado em projectar a sua imaginação.

Em "O Beco onde nasci", cada figura parece estar ciente do seu espaço e a ser protagonista nas vivências de outras figuras, reforçando a ideia duma possível descoberta.

As cores da obra de Quehá são vivas, simulam uma marrabenta harmónica e exótica, onde o talento do autor também vibra na exploração de várias tonalidades de verde e azul, variando entre tons suaves de vermelho e outras pinceladas, o que causa um equilíbrio sensual de formas.

A harmonia de cores primárias e a beleza da sua execução é uma marca da obra. Ainda assim, a combinação multicolor não deixa de ter um tom misterioso e questionador no ar.

A tela de Quehá projecta, sobretudo, uma sobreposição de objectos, que recebem profundidades parciais acentuadas pelo sentido enigmático. Os objectos enfatizam a sensação de mistério, e descoberta, vão ganhando múltiplos significados em diferentes prespectivas de observação, ora lidando com meio-homens, ora com meio-animais, não excluindo o sussurro das aves à volta dessa interacção.

Na apreciação de "O Beco onde nasci", o olho do espectador é atraído, primeiro, para o canto esquerdo, devido à maior intensidade de luz e à forma figurante mais humana, contrastando com outras formas mais enigmáticas. A sensação que se tem é que as figuras estão em assembleia, em torno dum propósito comum. O contorno mais ousado do mistério parece ser contemplado num braço aparentemente humano, com um olho vermelho, que pode ser a cabeça duma ave nocturna, ou do que a imaginação puder oferecer ao espectador.

"O Beco onde nasci" é uma peça misteriosa tanto quanto sedutora, recheada por uma execução ímpar de cores, formas e talento. A obra parece apresentar um paradigma social, com questões profundas como esta: O que temos buscado como sociedade e o que devíamos buscar?

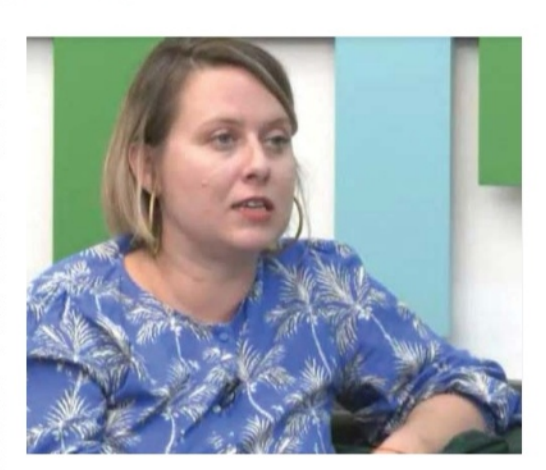
Nota do editor: A tela "O Beco onde nasci" pode ser apreciada até 29 de Junho, na galeria da Fundação Fernando Leite Couto, em Maputo, onde está patente a colectiva de artes plásticas de Quehá e Santos Mabunda.

O texto de António Magaia foi escrito no contexto da Oficina de escrita: crítica de arte, organizada pela Fundação Fernando Leite Couto, com a pretensão de estimular a crítica artística no país.

CULTURA

Marta Banasiak partilha "leituras da obra de João Paulo Borges Coelho" na FFLC

Nesta quarta-feira, a partir das 17 horas, a Fundação Fernando Leite Couto vai receber a investigadora Marta Banasiak para uma sessão literária designada "Escrevendo Moçambique, lendo o mundo – leituras da obra de João Paulo Borges Coelho".



Segundo a nota de imprensa da Fundação Fernando Leite Couto, pretende-se, com a sessão aberta ao público, percorrer o conjunto de obras de um dos mais consagrados escritores de Moçambique, João Paulo Borges Coelho, numa conversa com a professora doutorada da Universidade de Campinas, no Brasil.

A sessão com Marta Banasiak acontece numa altura em que João Paulo Borges Coelho ainda não lançou o seu mais recente livro, Roteiros provinciais (publicado em Portugal), em Moçambique, o que poderá ser uma intervenção útil para os leitores que se interessam pela escrita do autor moçambicano.

Marta Banasiak é investigadora de pós-doutoramento no Departamento de Teoria Literária da Universidade de Campinas (Brasil), onde desenvolve o projecto "Da (semi)periferia vê-se o mundo – literaturas africanas no contexto de Literatura-Mundial", e bolseira da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). É licenciada em Filologia Checa (2009) e mestre em Filologia Portuguesa (2013), pela Universidade de Carolina de Praga (República Checa), e doutorada em Estudos Românicos com especialidade em Estudos Africanos (2019), pela Universidade de Lisboa (Portugal), com uma tese intitulada "Os lugares do Outro: as representações do poder na obra de João Paulo Borges e J.M. Coetzee". Tem investigado e publicado nas áreas das literaturas africanas de língua portuguesa, particularmente moçambicana, cinema dos países de língua portuguesa e literatura africana comparada. Além das áreas mencionadas, os seus interesses de investigação recentes centram-se em estudos do Oceano Índico. Tem artigos e capítulos dos livros publicados no Brasil, EUA, vários países da Europa e Moçambique.

Michel William em concerto beneficente na Galeria do Porto

O músico moçambicano, Michel William, encontra-se em Maputo para um concerto especial na Galeria do Porto, marcado para esta sexta-feira. O concerto beneficente será realizado em colaboração com renomados artistas nacionais, incluindo Stewart Sukuma e Regina dos Santos.



A nota de imprensa sobre o concerto beneficente tem como objectivo apoiar a Associação Kutsaka, cujo nome significa "Estar Feliz", em Changana.

"Através desta iniciativa, os artistas envolvidos procuram contribuir para causas importantes e impactar positivamente as comunidades locais", lê-se na nota de imprensa. Antes do concerto, será realizada uma conferência de imprensa na Galeria do Porto de Maputo, esta quarta-feira, às 10h. No evento, Michel William e os artistas convidados vão partilhar as suas aspirações concernente à sua participação no concerto e o impacto positivo que a Associação Kutsaka tem gerado na província de Gaza, particularmente, no distrito de Macie.

Um dos eventos marcantes na digressão de Michel William foi a sua participou do evento "The Voice ON", na cidade de Beira, ao lado de Johnny Ramos, de Cabo Verde, e Gaby, ex-membro da banda angolana Irmãos Verdade. O evento fortaleceu os laços musicais entre os artistas de diferentes países africanos.

"Além de sua carreira de sucesso, Michel William lançou um álbum e vários hits aclamados, incluindo 'Chega de Solidão', 'Meu Valor', 'Já Sabias', entre outros singles que têm conquistado corações dos fãs. Actualmente, ele está colaborando com músicos locais na composição de seu próximo álbum, ampliando ainda mais sua influência e impacto na música moçambicana. Espera-se que o concerto seja uma noite inesquecível, repleta de música envolvente, energia positiva e solidariedade. Os bilhetes estão disponíveis para venda online e todas as receitas serão doadas para apoiar as actividades da Associação Kutsaka".

O País

Sede: Cidade de Maputo, Rua Timor-Leste, Número 108.

Redacção
opais@soico.co.mz
Telefone: 21 315117/8
Serviços Comerciais:
Cell: 84 47 21 277
comercial@soico.co.mz

Baixa o aplicativo:



Siga-nos: @opaisonline @opaismz

PCA
Daniel David

Directora de Informação
Olívia Massango

Chefes de Redacção
Emildo Sambo

Repórteres

Sociedade e Cultura: Dário Cossa, José dos Remédios e Julieta Zucula;
Política: Francisco Mandlate, António Tiua, José João;
Economia: Clemêncio Fijamo e Afonso Chavo;
Desporto: Zaituna Migano, Aristides Cavele, Elísio Uamusse e Silvestre Assamundine;
Correspondente: Hugo Firmino (Inhambane) Carlitos Cadangue (Manica), Francisco Raiva (Sofala), Jorge Marcos (Zambézia), Ricardo Machava (Nampula) e Hizidine Achá (Cabo Delgado);
Fotografia: Paginação e Infografia: Imídio Mahumana e Fernando Hua

ÚLTIMAS

Banco Central anuncia remoção de barreiras a investimento estrangeiro

Texto: LUSA
Foto: O País

O Banco de Moçambique anunciou, esta terça-feira, a "remoção de barreiras" no investimento estrangeiro e nos investimentos de residentes no exterior, incluindo comércio internacional, aumentando para um milhão de dólares o limite anual sem necessidade de autorização prévia.



Banco Central anuncia remoção de barreiras a investimento estrangeiro

Numa informação prestada ontem, em Maputo, o Banco Central explicou que as alterações resultam de "novos normativos cambiais", já em vigor, para "remoção de barreiras para o investimento estrangeiro em Moçambique e de investimentos de residentes no exterior, bem como a facilitação da realização do comércio internacional, que se resume na criação de mecanismos de flexibilização das operações cambiais através da liberalização gradual da conta capital".

A título de exemplo, o Banco de Moçambique explica que no Investimento Direto Estrangeiro, Investimento no Estrangeiro, operações sobre certificados de participação em organismos de investimento coletivo e operações sobre títulos e outros instrumentos transacionados no mercado de capitais fora de bolsa, em Moçambique, os valores "que podem ser realizados sem prévia autorização do Banco de Moçambique" aumentaram dos anteriores 250 mil dólares para um milhão de dólares anuais.

Fica também estabelecida "a obrigatoriedade de pagamentos em moeda nacional em todas as transações domésticas no país" e a "harmonização dos vários regimes cambiais especiais vigentes, no âmbito dos projetos de exploração mineira e de hidrocarbonetos no país, sem, contudo, pôr em causa os compromissos já assumidos nesta matéria".

Em causa estão alterações à Lei Cambial, na legislação sobre normas e procedimentos a observar para realização de operações cambiais e nos regimes de Liberalização de Operações de Capitais e de Outras Operações Cambiais e do Repatriamento e Conversão das Receitas de Exportação de Bens, Serviços e de Rendimentos de Investimentos do Exterior. O objectivo, segundo o Banco de Moçambique, é conseguir "maior celeridade na realização das operações cambiais", garantir "maior influxo de capitais externos" e "maior disponibilização de divisas", além de promover a "valorização da moeda nacional" e de um "mercado cambial estável, dinâmico e robusto".

Com os novos normativos aprovados e apresentados esta terça-feira, o Banco Central afirma pretender, ainda, "legitimar a intervenção e o papel do Banco de Moçambique", enquanto "autoridade cambial", para "atribuir competências claras em matérias cambiais" e "garantir a tempestividade da regulamentação cambial", que passa a ser feita "através de avisos do governador", dado "que a matéria cambial é bastante dinâmica e requer intervenção permanente e em tempo útil da autoridade de modo a poder corrigir qualquer situação anómala que possa distorcer o funcionamento do mercado"

Cinco partidos interessados em integrar o Governo de Unidade Nacional na RAS

Texto: Jornal de Angola
Foto: Jornal de Angola

Cinco Partidos políticos manifestaram, até ao momento, interesse em integrar o Governo de Unidade Nacional, na África do Sul.

Trata-se do Congresso Nacional Africano, Aliança Democrática, Inkata Partido da Liberdade, Aliança Patriótica e Good.

A actualização foi feita em comunicado, esta segunda-feira, emitido pelo ANC, no qual diz que as negociações com outras formações políticas estão em curso, na perspectiva de alargamento da base de apoio do futuro governo de Unidade Nacional.

Os cinco partidos que actualmente integram o futuro Governo totalizam 273 assentos no Parlamento, o equivalente a 68 por cento.



O Presidente Cyril Ramaphosa toma posse hoje no meio de expectativas de como será a composição do novo executivo, à luz dos resultados das sétimas eleições sul-africanas.

O ANC explicou que o Governo de Unidade Nacional vai ser representado por todos os partidos que nele aderirem e que a tomada de decisões será feita por consenso.

Sublinha que caberá ao Presidente Cyril Ramaphosa a prerrogativa de nomear os membros do futuro executivo, mas sempre em consulta com os líderes dos partidos que integram o Governo de Unidade Nacional.

Diz ainda o ANC que, entre as prioridades, o Governo de Unidade Nacional vai dar primazia ao crescimento económico rápido, inclusivo e sustentável; a promoção do investimento; a criação de emprego; a reforma agrária e ao desenvolvimento de infra-estruturas.

Perante o cepticismo de alguns sectores, o ANC escreve que, historicamente, o partido tem demonstrado raciocínio e liderança superiores, de forma continuada, em oito das nove províncias do país.

Diz ainda que o Governo de Unidade Nacional é uma iniciativa liderada pelo ANC e que nenhuma força política vai fazer de refém a agenda do partido.

No entanto, a Confederação dos Sindicatos Sul-Africanos voltou a afirmar que um Governo de coligação, entre o ANC e a Aliança Democrática, não vai ser benéfico para os trabalhadores.

A COSATU refere que a Aliança Democrática sempre votou contra todas as leis laborais no parlamento, desde 1994.

Mesmo assim, a COSATU dá o benefício da dúvida ao ANC ao referir que compreende que o partido foi empurrado para o Governo de Unidade Nacional devido às difíceis circunstâncias políticas que a África do sul atravessa.*